

PAINÉIS

“A Musicoterapia no enfoque da educação preventiva para a sexualidade, doenças sexualmente transmissíveis, AIDS e drogas.”

MT Karina Nonato Fernandes - SP (orientanda)

Estudante/ Ricardo F. Nonato Fernandes - SP (orientando)

Prof.^a Dra. Sônia Maria Villela Bueno (orientadora)

Em razão dos problemas emergidos na saúde pública nacional e mundial, em detrimento às advindas em decorrência do aparecimento da AIDS, nos tempos atuais, isto tem afetado severa indiscriminadamente, as pessoas em geral. Todavia, a falta de uma contra partida efetiva, para lidar adequadamente com estas questões, tem demandado profundas reflexões sobre estilos de vida e valores éticos e morais da vida. Isto tem suscitado então, a busca emergencial de situações que possam evitar e/ou intervir neste processo, através de educação preventiva, tendo em vista, a garantia da reversão deste quadro, já que as estimativas da D.S.T.-AIDS atuais e prospectivas, são desalentadoras, caso a população não venha construir uma consciência crítica sobre a situação contemporânea. Isto exige, a incorporação de elementos educativos positivos à mudança de comportamento para hábitos e atitudes consentâneos e saudáveis, seguros e responsáveis, evitando assim, o uso indevido do sexo e das drogas, em seu cotidiano existencial, seja em nível individual e coletivo. Sendo assim, as circunstâncias dos tempos das D.S.T.- AIDS nos tem exigido metodologias apropriadas, inovadoras, criativas e estimuladoras para trabalharmos a problemática central, despertando nas pessoas, a necessidade de uma educação libertadora e concretizadora para a otimização da vida e valorização da saúde integral e especialmente sexual do ser humano; neste intento, acreditamos na importância da Musicoterapia, como estratégia fundamental, por contemplar os requisitos necessários de prevenção e intervenção influenciando positivamente na vida das pessoas, favorecendo resgate de auto- controle, e auto- estima que são necessários para a prevenção e intervenção, descobrimento e respeito em relação a si e o outro, além de lidar com a reeducação, ressocialização, com os sentimentos e emoções, possibilitando ainda, a canalização de energias, o relaxamento, a reflexão, conhecimentos, exercícios e a busca do sentido da vida, da alegria e da plenitude total e sexual, bem como, a compreensão e aceitação da morte com dignidade. Sendo assim, procuramos pesquisar musicoterapeutas para verificar o que eles pensam sobre isto, trabalhando posteriormente com eles, ações educativas comuns, treinando- os sobre

sexualidade, D.S.T – AIDS e Drogas, para lidarem com isto adequadamente em seu cotidiano profissional, preparando-os também para serem agentes multiplicadores. Aqui desenvolvemos uma pesquisa ação, humanista qualitativa, usando a observação e a entrevista individual, fundamentada em referencias preconizados pela OMS e Paulo Freire.

Trabalhamos com 8 (oito) musicoterapeutas de ambos os sexos, maioria mulher em três faixas etárias de 21 a 50. Esses evidenciaram pouco conhecimento sobre o significado de sexualidade, sexo, D.S.T – AIDS e Drogas, contudo revelam grande preocupação e sensibilidade a estes problemas, percebendo necessidade emergencial de lidar adequadamente com estas questões, evidenciando interesse em já desenvolver trabalhos nesta área, destacando a relevância da Musicoterapia na prevenção das D.S.T – AIDS e Drogas bem como na assistência do doente e paciente na fase terminal.

Portanto, concluímos que os musicoterapeutas pesquisados sentem necessidade de serem preparados para lidarem com este assunto e revelam o valor da Musicoterapia como estratégia inovadora para tratar destas questões.

REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA

RUUD, E. **Música e Saúde**. São Paulo. Summus, 1991.

LENING, C. E. **Tratado de Musicoterapia**. São Paulo. Sobral, 1977.

Infomt, informativo de musicoterapia/ UNAERP- Universidade de Ribeirão Preto, 1997.

BUENO, S. M. V. **Sexualidade, D.S.T – AIDS e Drogas com crianças, adolescentes e adultos jovens**. D.F., 1997- 98.